

Copy

British Commissioners' Office;

Bon Vista, March 19th 1845.

Sir,

I have had the honor to receive your official letter of yesterday's date, stating the grounds on which you have thought it right to seize and detain the boat belonging to the British and Portuguese Court of Mixed Commission, whilst employed on the service of Her Britannic Majesty in conveying to the shore a Box of Despatches addressed to the British Commissioners of the said Court, accompanied by the Captain of Her Majesty's Steam Frigate "Growler", who was coming on shore in her to pay his respects to the Governor of the Island, and to do honor to the Portuguese Flag.

Your letter informs me that the reason which induced you to seize the
Mixed

Memo Sr Felix José de Costa
Director of the Custom House
Yr. or Yr. or Yr.



Mixed Commission boat and the few articles which it contained, on the afternoon of the 17th instant, was that the said boat arrived at the public Wharf after sunset, having in her several articles for which no Permit had been taken out at the Custom House.

You appear to have been so totally misinformed with regard to all the facts of the case, that I deem it necessary to make the following statement.

A large Steam Sloop, bearing the British Ensign and Pennant, having anchored in this harbour during the afternoon of the 17th instant, I immediately went off to her in the boat of the Mixed Commission, in my official character as Her Britannic Majesty's Commissioner. - Neither myself nor any one in the Town knew the name of the Man of War, which had never been here before, nor could any one possibly guess whence

whence she had come, whether she was bound,
or whether she would remain in the Port
an hour or a week.

On arriving on board, I found there
a Box of Despatches for Her Britannic
Majesty's Commissioners, and some loose
pines and shaddocks in an open basket
for me. Then I desired to be put into the
Boat alongside. I then invited the Captain
of the Frigate to come on shore and sleep at
my house, and as it was blowing hard at
the time, and the rollers had set in
heavily, I placed the Mixed Commission
Boat, which is very large and powerful, at
the disposal of the said Captain for this purpose.

When the Clothes of the Captain of
the Frigate were handed into the Mixed
Commission boat, the three small boxes ~~now~~
now at the Custom House were handed in
at the same time. Nothing was said to me
on



on the subject. I was not aware until after I had left the Ship that the boxes in the boat belonged to me; and even then I did not know what the said boxes contained, as I had not yet had an opportunity of reading the letters which accompanied them.

The moment we reached the Wharf, after a long and difficult pull against a strong wind and a rolling sea, I ordered the boatmen to carry the boxes in question to the Custom House, which they did; and soon afterwards I was informed that you had seized the mixed Commission Boat, as well as the packages which it conveyed on shore.

I deny that we landed, on the occasion referred to, after sun set. The afternoon, as every one knows, was overclouded, and no sun was visible; but it was still broad day-light when the Captain of the Frigate was received at the Wharf by the British

Consul

Consul, the British Arbitrator, and other gentlemen. and I am reminded by the Captain of the Frigate that the Flag was still flying at the Fort whilst we were pulling ashore, as it elicited a remark from him which I perfectly recollect.

It is needless to point out the absurdity of the argument that I ought to have applied, before I went off to the Frigate, for permission to bring on shore the three Boxes now detained at the Custom House. They are of such trifling value that it can matter very little to any one whether they be detained or restored except for the sake of justice. But it will be evident to you, on a little reflection, that no permission could have been previously applied for or granted, when I was quite ignorant, until I visited the Frigate, what was her name, whence she had come, and that she had



Public

Public Despatches and a few small presents
for this place on board.

I cannot but believe that the
above representation will be sufficient to
induce you to deliver up to the Cockswain
of the Mixed Commission the boat which
you have detained, as well as the three
Boxes now at the Custom^{House}, on the payment
of the proper duties.

I have &c

/ signed /

H. W. Macaulay.

Copy N^o 3.

M^r. Macaulay
to

the Director of the Customs
House.

Boa Vista, March 19. 1845.

Tradução.

Secretaria dos Commiparios
Britannicos, Boa Vista, 19 de Março,
de 1845.

Sr,

Tive a honra de receber o seu
Officio com data de hontem, expondo
os motivos pelos quaes V. S.^a apontou
que devia tomar o Escaler
pertencente a Commipação Mista
Luso-Britannica, então empregado
no serviço de S. M. B. conduzindo
para terra uma caixa de Officios
dirigidos em serviços publicos aos
Commiparios Britannicos da dita
Commipação, e acompanhados pelo
Capitão da Corveta de Vapor "Growler"
de S. M. B., o qual vinha a terra a
fim de fazer os seus devidos
comprimmentos ao Governador d'esta
Ilha, e mostrar a devida attenção
à Bandeira Portuguesa.

O seu Officio me informa que
os motivos que obrigou a V. S.^a a tomar
o Escaler da Commipação Mista, e os
pequenos artigos que n'elle vinhão
na tarde do dia 17 proximo passado,
era que o dito Escaler chegou ao
caes

M^o Sr

Felix Joze da Costa,

Director interior da Alfandega,

pe

pe

pe



Caes publicos depois de pôr do Sol,
trayendo dentro varios artigos para
o desembarque dos quaes se não
tinha tirada a competente licença
da Alfandega.

Parece que V.ª fôr tão mal-
informado a respeito de todos os
factos d'este caso, que julgo necessario
fazer-lhe sobre elles o relatorio
seguinte.

Aua Corveta de Vapor, trayendo
a Bandeira flammeada Britanica,
kudo fundeada neste Porto durante
a tarde do dia 17 prox.^o passado, eu,
no meu caracter official como
Juiz Commipario por parte de S. M. B.
immediatamente fui no edealer
da commipão Mixta abordo. Nem
eu ou qualquer outra pessoa na
Villa sabia o nome do Navio, nem
era proprio que qualquer adivin-
-hasse donde elle vinha, ou para
onde ia, nem se sua demora
neste Porto seria de uma hora
ou de uma semana.

Chegando abordo, encontrei
uma caixa de officios para os
Commiparios da parte de S. M. B.
e tambem um cesto aberto, com
algumas

algumas ananazes e cidres para mim. Estes mandei por no escaler, e então convidei o Capitão da Corveta para vir para terra e aceitar uma cama na minha casa, e como havia muita ventania e morexia, offereci-lhe o escaler da Communição Mista por ser grande.

Quando a roupa do Capitão da Corveta foi posta no escaler da Communição Mista, entraram também as tres pequenas caixas que agora se achão na Alfandega. Ninguém me tinha dito coisa alguma a este respeito. Eu não sabia, até depois de termos affastado bastante do Navio, que as caixas me pertenciam, nem sabia em que ellas continhão, por não ter tido occasião de ler as cartas que as acompanharão.

No mesmo momento em que chegamos ao caes (que nos levou bastante tempo em consequencia do vento e mar) mandei os marinheiros que levassem para Alfandega as ditas caixas; o que fizeram;



o que fizera; porém, logo depois me
informação que V.ª tinha tomado
o escaler da Commissão Mista, e os
volumes que elle tinha conduzido
para terra.

Nego que saltámos em terra
nesta occasião depois de Sol posto.
A tarde, como ninguém ignora,
estava cuberta de nuvens, e o Sol
invisivel; porém, estava ainda
o dia claro quando o Capitão da
Corveta foi recebido no Caes pelo
Consul de S. M. B, pelo Arbitro
Britannico, e outros Cavalheiros;
e eu estou recordado pelo Capitão
Buckle que a Bandeira ainda
se achava içada no Forte, quando
chegamos a terra, segundo bem me
recordo até pela circumstancia de
ter o dito Capitão da Corveta feito
uma observação a este respeito.

Não disnecepario que eu mostro
a falsidade do argumento, "que eu
devia ter tirado uma licença
antes de hir para a Corveta para
virer para terra as tres caixas
que agora se achão na Alfandega."

Ellas

Elas são de tão pouco valor que he
de nenhuma importancia o ellas
serem tomadas ou entregues,
salvo por meios da justiça. Porém,
V.ª ha de ver que era impossivel
que eu tivesse licença anterior -
mente, quando eu ignorava,
antes de visitar a Corveta, qual
era seu nome, donde vinha,
ou que trazia os Officiaes e pequenos
presentos que depois se acharão
abordo.

Não posso deixar de crer que
esta representação dos factos
será sufficiente para induzir a
V.ª a entregar ao Patrão da
Commissão Mista o escalen que
V.ª tem detido, e tambem as
tres caixas que se achão na
Alfandega, depois de terem
pago os competentes direitos.

Tenho a honra de ser

seu
seu
seu

(Apignado)

H. W. Macaulay.

Seu Commisario por parte do S. M. B.



Tradução
de N.º 3.